Ponto Facultativo

Projeto de Lei

Vereador

Ata da primeira reunião ordinária do quarto período de reuniões da Câmara Municipal de Ibiras, da sessão legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos seis dias do mês de abril do ano em curso reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Luiz Narami – Presidente, Sebastião dos Santos Vieira – Vice-Presidente, Paulo Antônio Cerqueira – 1º Secretário, Luis Carlos dos Santos – 2º Secretário, Edson Costa da Silva – 1º Tesoureiro, Jair Costa – 2º Tesoureiro, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Evandro Constantino Lacerda, Ermínio Mendes de Siqueira, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Vicente Naime, Hélio Mateus da Silva, Sebastião Carlos Torres, Cassimiro da Silva, Nilson Teodoro de Carvalho e Camilo Martins André. Havendo número regimental o Presidente declarou aberta a sessão. A ata da reunião anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: ofício nº 819/98, do Secretário Municipal da Saúde, fazendo informação; comunicado da Superintendência da Cultura; ofício nº 062/98, do Secretário de Agricultura e Desenv. Urbano, fazendo informação; ofício 102/98, do Delegado de Polícia D. A. Trânsitos fazendo esclarecimentos; ofício 059/98, do Gerente de Distrito da COPASA/MG, fazendo informação; ofícios 312/98 ao 315/98, 317 ao 335/98, 337/344/98, 349 ao 375/98, 378 ao 385/98, do Gabinete do Prefeito, fazendo informações; comunicado e agradecimentos do Superintendente Administrativo

João Batista da Silva; convite da Regional Administrativa do Alto Rio Grande; informação do Sr. Itamar Mazochi, do SINE de Lavras; convite do Prefeito de Contagem; ofícios nºs 3966, 3967 e 3968, da Secretária de Política Urbana do Ministério de Planejamento e Orçamento, comunicando repasses de verbas nos valores de R$28.000,00, R$20.000,00 e R$50.000 respectivamente relativos às parcelas para realização de obras nos âmbitos dos Projetos HABITAR-BRASIL e PASS, contratados por meio da CAIXA; solicitação do Vereador da Câmara Municipal de Araxá, Jayro Rosa de Castro. Deram entrada na casa os Projetos: (1) Projeto de Lei nº 008/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Modifica a redação do art. 5º da Lei nº 2.393, de 29/12/97, que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Associação Comunitária do Bairro São Vicente e dá outras providências"; (2) Projeto de Lei nº 009/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a dar em pagamento à CNEC, por débitos municipais, imóvel pertencente à municipalidade". No próximo momento, o Presidente participou aos Srs. Vereadores que havia recebido um requerimento da ASPESAL – Associação dos Professores da Universidade Federal de Lavras, para fazer o uso da palavra nesta reunião e ele deferiu o pedido dada à urgência do presente. Assim, convidou para que fizessem parte da Mesa os Professores Ricardo, Francisco e Vicente, concedendo-lhes a palavra. Em nome da ASPESAL, o Prof. Ricardo cumprimentou a todos e agradeceu-lhes pelo espaço concedido. Disse que vieram à Câmara para esclarecer sobre os motivos da paralisação da UFLA e, em seguida, leu a carta dos professores aos pais e familiares dos alunos da Universidade Fe-

deral de Lavras, com o seguinte teor: "Senhores alunos, pais e familiares, Os professores da Universidade de Lavras, assim como seus colegas de outras instituições federais de ensino superior, encontram-se em greve por tempo indeterminado desde o dia 2 de abril passado. Considerando os dissabores que isso virá a causar aos alunos e ao ano letivo, vimo-nos na obrigação de explicar com mais detalhes as razões pela paralisação: 1) a universidade pública está sucateada, e sucateando-se em ritmo acelerado. O Ministério da Educação não tem cumprido seus compromissos de sequer tentar manter os custeios mínimos que a universidade requer para manter-se funcionando. 2) Os professores e funcionários sofrem um congelamento salarial há mais de três anos, que reduziu seus salários reais a pouco mais de metade do valor real vigente no início do atual governo. Todas as tentativas de negociar reduções neste sentido tem sido rejeitadas frontalmente pelo Sr. Ministro da Educação e seus superiores imediatos. 3) O governo indica falsamente para a opinião pública com "um substancial aumento salarial" para os professores universitários, que chegaria em "muitos casos" a mais de 48%. Toda a mídia escrita, falada e televisada o divulgou. Este aumento viria na forma de "Bolsas de incentivo ao ensino de graduação" (sic!!!) a professores que "aceitassem dar aulas aos estudantes nos primeiros anos da universidade". Na verdade, tal aumento já mais existiu. O que há é uma proposta, vaga, de bolsas de estudo que contemplariam cerca de apenas 20% dos professores, e excluiria os professores aposentados, os funcionários e os professores envolvidos com atividades de ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão de serviços à população. A comunidade universitária não

teve outra alternativa senão rechaçar mais esta tentativa de ludibriar a opinião pública. 4) Estivesse o Sr. Ministro realmente preocupado com a qualidade do ensino de graduação, certamente não teria o governo federal cortado drasticamente o orçamento e o número de bolsas de estudo concedidas a programas de qualidade e excelência como o PET (Programa Especial de Treinamento), PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Estudo, diga, Bolsas de Iniciação Científica), e cotas de bolsas de iniciação científica ligadas a projetos de pesquisa. Estes cortes atingem essencialmente os mais promissores estudantes dos nossos cursos de graduação, e matam no nascedouro a possibilidade de se formarem profissionais com maior competência, criatividade e espírito público. Igualmente, se preocupação fosse verdadeira, não teria o governo federal efetuado cortes de mais de 50% nas bolsas destinadas aos cursos de pós-graduação — cujos egressos tem-se destinado profissionalmente em grande maioria ao ensino de graduação. Novamente matam-se no nascedouro os melhores profissionais do ensino dos anos vindouros. 5) Reclamações trabalhistas de servidores públicos, após anos de tramitação em todas as instâncias judiciais, e já transitadas em julgado (favoravelmente aos funcionários) têm sido sistematicamente ignoradas, em ultrajante desrespeito ao poder judiciário. Os servidores e professores da Universidade Federal de Lavras obtiveram judicialmente e em última instância, um reajuste salarial que lhes é devido desde 1993 (!!!): o MM. Juiz Federal da 8ª Vara de Belo Horizonte, responsável pela execução da sentença, determinou a incorporação de tal reajuste aos vencimentos. O governo federal, num acinte e achincalhe

do poder judiciário, emitiu contra-cheques correspondentes, mas não depositou as quantias devidas, caracterizando aquilo que o Código Penal tipificaria como estelionato — emissão de cheques sem fundos. 6) Nos primeiros dias do governo FHC, já vigindo a propalada estabilidade monetária, classes privilegiadas pagas com o dinheiro público, entre as quais parlamentares, ministros de estados e o próprio presidente da república se atribuíram aumentos salariais que em alguns casos chegaram a mais de 250%, o que os tornou detentores dos maiores salários pagos em todo o mundo, para idênticas funções. Não satisfeitos, a reforma administrativa aprovada em 12/03/98 irá contemplá-los com aumentos salariais adicionais de até 59%. Em particular, os 513 deputados, 81 senadores e 22 ministros de estado receberão um polpudo reajuste de 59%, e o modesto presidente da república se contentará com "apenas" 49,65%. (Folha de São Paulo, 13/03/98). Ao mesmo tempo, os professores universitários, componentes das classes não privilegiadas dos servidores públicos federais (a grande maioria) tem tido seus salários congelados há mais de 3 anos, desde o início do governo FHC. É bom lembrar que estas classes sacrificadas e não privilegiadas são exatamente aquelas na qual se ingressa exclusivamente por mérito, por concurso público, sem ingunções políticas e no caso dos professores universitários, após anos de estudos e preparo até mesmo em nível de pós-graduação. Não há educação para melhorar a qualidade do ensino que não passe obrigatoriamente pela recomposição dos salários de professores e funcionários. O resultado final do descaso do governo para com a universidade pública já fatalmente levará à sua privatização, quando então os alunos pagarão mensalidades exorbitantes para obter um

ensino de péssima qualidade. Em respeito aos nossos alunos e ao cidadão comum que nos paga os salários, os professores da Universidade Federal de Lavras têm procurado cumprir também fora das salas de aula as suas funções de educadores. É assim, pois, que somos obrigados, com ônus pessoal, a trazer à baila os fatos acima. Não podemos aceitar passivamente a versão ministerial que nos coloca como defensores de nossos próprios privilégios pessoais, em oposição a um governo supostamente esclarecido que teria soluções infalíveis para a educação no País. Em Lavras - MG, 02 de abril de 1998. ASPESAL - Associação de Professores da Universidade Federal de Lavras (UFLA)". Depois, o Prof. Ricardo esclareceu que a preocupação deles era mais ampla do que em relação aos salários, preocupavam-se em manter um ensino que fosse justo e competitivo a nível da Nação. Disse que em todo País desenvolvido a sua capacidade competitiva estava exatamente no domínio da ciência e da tecnologia. Ao final, conclamou a Câmara para participar daquele movimento. O Presidente cedeu o uso da palavra aos Vereadores. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou ao Prof. Ricardo se haveria o risco da perda do semestre letivo. O Prof. Ricardo respondeu-lhe que, a princípio, não haveria, caso a reivindicação fosse atendida até o dia 17 de abril e se não fosse atendida até o dia 1º de maio, não seria realizado o vestibular no final do ano. Disse que geralmente o que acontecia era um atraso no ano letivo. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira requereu ao Presidente que fossem enviados com urgência, ofícios ao Presidente da República e ao Ministro da Educação pedindo solução para o caso. O Pre-

sidente falou aos Professores que a Câmara Municipal de Lavras seria solidária ao movimento. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que era solidário à carta da ASPESAL. O Req. Ricardo disse que também vinham fazendo comunicados via Internet e pelos outros meios de comunicação, sensibilizando à mídia e aos governantes. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que a situação era grave e que a Câmara se empenharia para que não houvesse prejuízo para os alunos. Depois, perguntou qual o percentual de universidades envolvidas naquela situação e para quem a Câmara poderia pedir intercessão. O Req. Ricardo respondeu-lhe que das 52 associações que representavam as universidades, 28 estavam em greve por tempo indeterminado e que a quantidade de professores parados era de 85%, uma grande quantidade. Disse que a Câmara poderia enviar os pedidos aos Deputados, Senadores, ao Ministro da Educação e ao Presidente da República. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira perguntou quantos eram os professores da UFLA e qual o percentual da defasagem salarial nos últimos anos. O Req. Ricardo respondeu-lhe que a UFLA contava com 290 professores mais 430 funcionários e que a defasagem dos salários era relativa à inflação de antes do plano real, de janeiro de 1994, igual a 48,65%. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira disse que era solidário ao movimento. Também manifestou o seu apoio ao movimento o Vereador Leandro Castanheira Macedo, falando sobre a contribuição da UFLA no comércio da cidade. O Vereador Cassimiro da Silva manifestou o seu apoio à UFLA, dizendo que a Universidade representava o Município nacional e internacionalmente com trabalhos, pesquisas e publicações. Disse que lhe causara estranheza o fato do Presidente Fernan

do Henrique Cardoso, que era sociólogo e professor, ter aquele descaso com a educação, enquanto uma de suas bandeiras era a de uma universidade livre e gratuita para toda a população; e o que via era bem diferente. O Vereador Jair Costa manifestou o seu apoio e pediu urgência no envio das cartas. O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que se preocupava com o nível da educação no País. Lembrou da vez que estiveram em Belo Horizonte, na administração passada, quando teve uma paralisação dos professores do Estado e queriam falar com o governador, mas tiveram de sair às pressas para não apanharem. Disse que a partir daquele episódio ficou meio apreensivo e viu que estavam querendo os governantes sucatear a educação; estavam querendo gente ignorante, o que era uma afronta à comunidade. Depois, perguntou se estavam fazendo um trabalho de conscientização dos alunos sobre as razões da greve. O Prof. Ricardo respondeu-lhe que fizeram a primeira indicação de greve nos dias 16 e 17 de março, quando questionaram sobre o papel da UFLA, em salas de aulas. Depois, deflagrado o movimento, trataram de enviar aquela carta aos alunos, pais e familiares. O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que poderiam contar com o apoio unânime da Câmara e que o movimento precisava ser bastante efetivo. Ofereceu aos professores endereços de parlamentares da União e dos Estados, bem como de Senadores. O Professor Ricardo agradeceu-lhe pela colaboração. O Prof. Francisco disse que os estudantes estavam engajados no movimento. O Vereador Edson Alves de Abreu manifestou o seu apoio e disse que ficou assustado com o fato de estarem faltando materiais para a universidade. O Vereador Cas-

Simão da Silva perguntou se já existia algum contato com a ANDES e se havia alguma perspectiva. O Prof. Ricardo respondeu-lhe que o Ministro acenou com a possibilidade de negociação junto ao comitê. Disse que a principal característica daquele movimento era o total apoio da Associação Nacional dos Dirigentes de Faculdades - ANDIF e que antes sempre ocorriam conflitos entre os professores e os dirigentes, mas nesse o Reitor fez questão de participar da primeira reunião, porque estava impossível para um reitor conduzir uma universidade sem qualquer recurso para custeio. Disse que esperavam por uma negociação dentro de uns quinze dias. O Vereador Luis Carlos dos Santos disse sobre a importância da UFLA para Lavras e manifestou também o seu apoio ao movimento. O Vereador Edson Costa da Silva disse que era de grande importância o movimento, uma vez que as universidades brasileiras estavam sucateadas. Disse que era preciso uma visão mais ampla dos nossos dirigentes no sentido de valorizarem o ensino superior. Achava difícil que aceitassem a reivindicação da classe quanto à questão salarial, que era uma porcentagem grande e seria para todo servidor público federal. Ao final, o Presidente disse aos professores que a Câmara estaria prestando-lhes seu apoio até o final do movimento. Os Professores agradeceram-lhe pelo espaço concedido e pelo apoio manifestado pelos Srs. Vereadores. Com o reinício dos trabalhos, foram discutidos e votados os seguintes Projetos: (1) Projeto de Lei nº 198 (autoria do Vereador Eduardo Luis Naroni) "Dispõe sobre o acesso de corretor de imóveis a dados técnicos junto aos órgãos ou repartições da Administração Pública Municipal". Estava em 1ª discussão e votação, e

foi aprovado. ② Projeto de Lei nº __/98 (Autoria do Vereador Cassimiro da Silva) "Declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária do Bairro São Vicente". Em 1ª discussão e votação. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. Em votação, o projeto foi aprovado à unanimidade. ③ Projeto de Lei nº __/98 (Autoria do Vereador Hélio Mateus da Silva (Fagó)) "Dá denominação de rua Francisca Marcelino Pereira". Em primeira discussão e votação, secreta. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Secretário fez a chamada dos Vereadores para a votação secreta. Os votos foram apurados pelos Vereadores Camilo Martins André e Cassimiro da Silva. Dezessete Vereadores votaram: 16 a favor e 01 em branco. O projeto foi aprovado. O Vereador Hélio Mateus da Silva agradeceu aos Vereadores pelo apoio para a aprovação do seu projeto. O Presidente pediu ao Vereador que transmitisse o abraço da Câmara aos familiares da D. Chica. ④ Projeto de Resolução nº __/98 (Autoria do Vereador Sebastião dos Santos Vieira) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Marcelo de Castro Teixeira". Em 2ª discussão e votação, secreta. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira voltou a pedir o apoio para a aprovação do seu projeto. O Vereador Secretário estava chamando um a um dos Vereadores para a votação secreta quando o Vereador Sebastião Carlos Torres pediu ao Presidente que anulasse aquela votação e que fosse feita outra, porque viu Vereador mostrando voto. O Presidente deferiu o pedido do Vereador e nova votação foi feita. O Vereador Emmio Mendes de Siqueira abstev-se de votar, dizendo que só no

tava uma vez. Os votos foram apurados pelos Vereadores Hélio Mateus da Silva e Ennio Mendes de Siqueira. Dezes seis Vereadores votaram e todos a favor do projeto. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira agradeceu e voltou a afirmar que a pessoa que pretendia homenagear vinha realizando excelentes trabalhos para a cidade. (5) Projeto de Lei nº 004/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a doar imóveis que menciona ao Expresso Peporuceno Ltda. e dá outras providências". Em 3ª votação e redação final, foi aprovado à unanimidade (6) Projeto de Lei nº 198 (Autoria dos Vereadores Eduardo Marami, Sebastião dos Santos Vieira, Paulo Antônio Cerqueira e Álvaro Eustáquio Pedrosa) "Declara de Utilidade Pública o Clube de Radioamadores de Minas Gerais". Em 3ª votação e redação final, foi aprovado à unanimidade. Continuaram aguardando parecer de comissão especial: (1) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Antônio Raimundo Senâncio" (Vereadores Ennio Mendes de Siqueira, Nilson Teodoro de Carvalho e Evandro Costamheira Macedo), (2) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Cassimiro da Silva) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Carlos Magno Souto" (Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa, Edson Alves de Abreu e Vicente Naime), (3) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria da Mesa Diretora) "Aprova a Prestação de Contas do Chefe do Executivo, referente ao exercício de 1995". (Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa, Edson Alves de Abreu e Evandro Costamheira Macedo). O Vereador Edson Costa da Silva retirou seu pedido de vista ao Projeto de Lei nº 005/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Regu-

lamenta a deposição de lixo urbano, a manutenção de lotes e terrenos urbanos e dá outras providências", apresentando em seguida, a seguinte emenda aditiva: "art. 13 - A infração ao disposto nos artigos 1º, 4º e 5º, sujeitará o infrator a multa de 30 a 500 UFIR, sejam eles proprietários, agentes ou criaturas utilizadas no ilícito." O Vereador Ennio Mendes de Siqueira apresentou emenda aditiva para que a União, o Estado e o Município ficassem responsáveis pela manutenção de lotes e terrenos urbanos de suas propriedades. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que achava difícil que aquela lei fosse cumprida e que o Prefeito conseguisse executá-la. O Vereador Edson Costa da Silva disse que cabia ao Executivo cumprir a lei e à Câmara fiscalizar o seu cumprimento. Disse que era obrigação da Câmara denunciar o não cumprimento da lei. O Vereador Sebastião Carlos Torres concordou com o Vereador, dizendo que a lei deveria ser cumprida e que estava preocupado com a emenda proposta pelo Vereador Ennio Mendes de Siqueira, porque a União e o Estado nem sabiam da existência do Município de Ouvras. Disse que todos sabiam que o não cumprimento da lei era passível de cassação do mandato do Prefeito e que deveriam estar atentos. Discordava das emendas e disse que desde já era contra o projeto. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho pediu vista às emendas o que foi deferido pelo Presidente. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa pediu prorrogação de vista ao Projeto de Lei nº 006/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Revoga os artigos 3º (terceiro) e 4º (quarto) da lei nº 2.350, de 09 de julho de 1997, e dá outras providências". Depois como líder do Prefeito na

Câmara, disse que atendendo às ponderações feitas pelos Srs. Vereadores, especialmente pelo Vereador Edson Costa da Silva, pedia a retirada de tramitação do Projeto de Lei nº 007/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Referenda o Decreto nº 2.658, de 23 de março de 1998". O Vereador Edson Costa da Silva perguntou-lhe se o Prefeito revogaria o Decreto. O Vereador respondeu-lhe que a intenção do Prefeito era a de enviar outro projeto para a apreciação da Câmara. O Vereador Edson Costa da Silva pediu que fosse agilizada a cobrança dos impostos porque o Município já estava há algum tempo sem receber recursos. O Presidente pediu ao Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa que o Prefeito apresentasse até a próxima reunião da Câmara a revogação do Decreto. O Projeto de Lei nº 008/98 (Autoria do Vereador Eduardo Paris Marani) "Dispõe sobre incentivo fiscal para a realização de projetos culturais, no âmbito do Município e dá outras providências" continuou sustado pela Mesa. Quanto ao Projeto de Lei nº 002/98 (Autoria do Chefe do Executivo) referente à Área Azul, o Presidente participou aos Srs. Vereadores que estiveram na Câmara, na semana anterior, Comandos da polícia e a coordenadora geral do COMBEM e tiveram a oportunidade de discutir o Projeto. Informou que uma nova reunião foi marcada, para o próximo dia 16, na Câmara, e seria bom que comparecessem. O Projeto continuou, então, sustado pela Mesa. O Projeto de Lei nº 008/98, que havia dado entrada na Casa, passou pelas comissões permanentes, recebeu os pareceres, cada um ao seu tempo, que foram discutidos, votados e aprovados. O Projeto foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião, pa

primeira discussão e votação. O Vereador Emmio Mendes de Siqueira pediu vista ao Projeto de Lei nº 609/98, que também deu entrada na Casa, e pediu ao Presidente que fosse enviado ofício ao Prefeito perguntando-lhe como iria repartir a cidade para pagar todos os credores da Prefeitura. Já na Quarta Parte, nos pronunciamentos dos Vereadores inscritos antecipadamente, o Vereador Edson Costa da Silva mencionou uma matéria publicada na última edição do Jornal Tribuna de Lavras onde informava que, por determinação do Prefeito, naquela semana haveria um enxugamento na Prefeitura, quando até pessoas de cargos comissionados seriam demitidos. Disse que gostaria que aquilo tudo fosse realidade, mas tinha receio que fosse um balão de ensaio, porque as últimas notícias que colocaram a administração em situação calamitosa poderiam ficar escondidas. Sendo a notícia verdadeira, disse que se preocupava com a volta de servidores que foram cedidos à UFLA, porque tiveram desempenho na administração passada e no início da atual foram trucidados na Prefeitura, principalmente pelo Secretário da Administração. Tinha receio que fossem eles perseguidos e quais quer erros ou informações vazadas fossem atribuídos àqueles servidores. Pediu que a Casa cuidasse para que aquilo não ocorresse. Depois, disse que estava preocupado com o endividamento do Município, porque verificando o balancete de 1997, do Executivo, constatou que o Passivo Restos a Pagar era de R$4.809.693,69, o que era muito dinheiro. Somando Restos a Pagar de 1996, que era de R$1.276.020,22, mostrava que o Município em 31/12 devia a "bagatela" de

seis milhões de reais, o que, segundo o Vereador, inviabilizaria o Executivo, diga, o desempenho do Executivo nos próximos dois anos. Foi sobre a Comissão Especial que foi constituída para verificar o convênio celebrado entre o Município de Touros/Secretaria M. Agricultura e Desenvolvimento Urbano e o Ministério da Agricultura, da qual fazia parte ele, o Vereador Cassimiro da Silva e o Vereador Sebastião Carlos Torres, informar que seriam apresentados na próxima reunião dois relatórios distintos: um do Vereador Cassimiro da Silva, que foi o relator da Comissão, e o outro dele, que foi o Presidente da Comissão. Foi ao final do seu pronunciamento, falou sobre um comunicado recebido da Câmara Municipal de Poços de Caldas se referindo ao Projeto de Emenda Constitucional nº 008/98, que dizia respeito à autonomia das Câmaras Municipais, sendo que Municípios entre 100 e 500 mil habitantes não poderiam repassar mais de 5% da arrecadação dos tributos para suas Câmara. Disse que Touros estava abaixo dos 100 mil habitantes e seria importante se a Câmara pudesse se posicionar de maneira mais incisiva. Pediu permissão ao Presidente para que pudesse elaborar junto à Tesouraria/Contabilidade da Câmara um documento a respeito que passaria pela apreciação do Plenário. O Presidente deferiu o seu pedido e agradeceu-lhe pela colaboração. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho, ao seu tempo, relatou um fato ocorrido com o empresário Carlos Del Prete, na Prefeitura, quando o mesmo buscava esclarecimento sobre o pagamento de ISS e foi mal atendido. Disse que os contribuintes merecem respeito e bom atendimento por parte dos funcionários da Prefeitura. O Presidente disse-lhe que talvez o setor não foi avisado sobre as modifica

ções ocorridas e houve o mal entendido. Depois, disse que sua posição era contrária à atitude do Prefeito de descaso com os servidores. Disse que deveriam ser valorizados aqueles do Quadro Efetivo, evitando contratações abusivas, tanto de concursados como de comissionados. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que na semana anterior pôde ver o trabalho realizado pela Comunida Renovar e disse que era de grande ajuda para a comunidade da COHAB e se em todo Bairro houvesse um trabalho daquele tudo seria bem melhor em bairros. Depois, falou que as reformas no Parque de Exposições estavam adiantadas e que muitas melhorias já estavam sendo estudadas para a realização da Exposição neste ano de 1998. Ao final, requereu ao Presidente que fosse enviado ofício ao técnico do Fabril, o Chimbica, que com luta e sacrifício conseguiu manter a classificação do time, evitando o seu rebaixamento. Os Vereadores Paulo Antônio Cerqueira e Evandro Castanheira Macedo pediram para subscrever o ofício. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que não pediria para subscrever aquele ofício porque soube que o Chimbica fez um comentário de que não queria ofício, queria ajuda. Disse que o técnico merecia que o elogiassem, mas ele não subscreveria porque alguns Vereadores ajudaram o Fabril. O Presidente disse que aquela foi uma atitude ingrata para com a Câmara, que aprovou a concessão de verbas para a reforma do campo do Fabril. Também não quiseram subscrever o ofício os Vereadores Ennio Mendes de Siqueira, Cassimiro da Silva, Camilo Martins André e Sebastião Carlos Teixeira. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho lembrou que a Câmara aprovou a doação do campo ao Fabril, o que foi uma ajuda que tam-

bém não foi reconhecida. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa mais uma vez parabenizou o Presidente pela sua atuação, junto com o Prefeito, à frente das negociações para o pagamento de débitos de alguns mutuários da COHAB, Conjunto Habitacional "Júlio Sidney Pinto". Depois, pediu que todo aquele trabalho fosse fiscalizado para que intermediários agindo com má fé não conseguissem ludibriar pessoas inocentes. O Presidente pediu-lhe que qualquer fato daquela natureza de que tomasse conhecimento o encaminhasse à Casa para que tomasse as devidas providências. Disse que não tinha qualquer intenção política e só queria ajudar a resolver os problemas daqueles mutuários. O Vereador Evandro Castanheira Loccerda perguntou ao Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa se haveria alguma informação sobre as placas para segurança de pedestres, que foram retiradas pela Prefeitura. O Vereador, líder do Prefeito na Câmara, respondeu-lhe que não teve mais informações além daquelas que disse na reunião anterior. O Presidente disse que foi informado que o Prefeito havia determinado à Secretaria de Obras que se fizesse um levantamento dos locais onde seriam colocadas as placas já vendidas e depois daria o seu parecer. O Vereador João Batista de Rezende disse que na inauguração do departamento de Café fez questão que constassem na placa os nomes dos dezessete Vereadores porque foi fundamental a ajuda da Câmara para aquela realização e disse que enquanto fosse Presidente da Cooperativa Alto Rio Grande e tivesse condições, homenagearia a Câmara. Depois, informou a todos que no último sábado houve uma reunião do PRODEL - Programa de Desenvolvimento de Lavras e lá decidiu que esperaria mais

pelo seu projeto político e agradeceu aos Vereadores pelo apoio que demonstraram a ele enquanto pretendia disputar as eleições para deputado federal. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: (a) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira; lamentando sobre a licitação para veículos de transporte de alunos da rede pública municipal; lamentando pelo fato de apenas alguns servidores públicos municipais conseguirem converter dias de férias em dinheiro; pedindo a aquisição urgente de uma usina de asfalto, para atendimento a todos os bairros da cidade; reclamando de mal atendimento pela TELEMIG; pedindo informações concretas sobre a construção da Usina do Funil (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira, Hélio Mateus da Silva e Cassimiro da Silva); pedindo a instalação do PSIU em Ibaúnas (subscrito pelos Vereadores Cassimiro da Silva, Vicente Naime, Jair Costa, Luis Carlos dos Santos (Coçapa), Camilo Martins André, Hélio Mateus da Silva (Hugo), Paulo Antônio Cerqueira e Álvaro Eustáquio Pedrosa); pedindo policiais para garantir a segurança aos alunos da rede municipal, no início e término das aulas; pedindo medidas urgentes e concretas quanto ao excesso de faixas amarelas pelas ruas da cidade, cumprindo o novo Código Nacional de Trânsito; pedindo informações sobre a qualidade e a quantidade da merenda escolar; (b) do Vereador Evandro Castanheira Macedo: pedindo a construção de um abrigo com luz, telefone público e bancos, próximo ao ponto de Ibaúnas; pedindo o plantio de Ipês ao longo da rodovia "Fernão Dias" (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); pedindo operação tapa-buraco na rua Sargento Nerli Ferreira da Silva, no Bairro Bicuíba; pedindo a

pintura de uma faixa para pedestres próximo ao Supermercado Rex 4 e do Grupo Escolar "Firmino Costa", pedindo a limpeza de um lote na rua Francisco Reis de Carvalho, em frente ao nº 85 no Bairro Cascalho; pedindo a interessação do Prefeito junto ao Deputado Edi seu Resende para a doação do prédio da antiga Estação Costa Pinto para a instalação da sede do AA - Alcoólicos Anônimos (subscrito pelos Vereadores Ennio Mendes de Siqueira e Paulo Antônio Cerqueira); pedindo operação tapa-buraco na rua Pedro Romariello, próximo ao nº 317; enviando cumprimentos à Sra. Nereia, do Nereias' Buffet; enviando agradecimentos à direção da DAMAG (subscrito pelo Vereador Luis Carlos dos Santos); enviando agradecimentos ao Sr. João Batista da Silva - João Franga (subscrito pelo Vereador Hélio Mateus da Silva); pedindo providências quanto ao péssimo estado da rodovia "Zito de Abreu" - Estrada do Madeira; pedindo providências ao DER quanto à "curva da caixa d'água"; (c) do Vereador Hélio Mateus da Silva (Fogo): pedindo o patrolamento e o encascalhamento da rua Guilherme Neves, no Bairro Pitangui; reiterando pedido de calçamento do final da rua Isa Mendes; pedindo a substituição de um telefone público na rua Ten. Pompeu de Abreu, no Bairro Bandeirantes, por outro que utilize cartões; (d) do Vereador Sebastião dos Santos Vieira: enviando cumprimentos ao Prof. Wladimir Luiz Andrade, pelo lançamento do seu livro "A Arte do Futsal" (subscrito pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho, Edson Alves de Abreu, Edson Costa da Silva, Luis Carlos dos Santos e Evandro Castanheira Lacerda); enviando cumprimentos ao Diácono Geraldo Antônio Soares (subscrito pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho, Luis Carlos dos Santos, Evandro Castanheira Lacerda, Ennio Mendes de Siqueira e Edson de

res de Abreu; enviando cumprimentos ao empresário Carlos Alberto Pereira (subscrito pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho, Sebastião Carlos Torres, Luis Carlos dos Santos e Evandro Castanheira Lacerda); enviando condolências aos familiares do Sr. Francisco de Oliveira (subscrito pelos Vereadores Luis Carlos dos Santos e Evandro Castanheira Lacerda); enviando condolências aos familiares da Sra. Maria Auxiliadora Damasceno, diga, enviando condolências à Sra. Maria Auxiliadora Damasceno e família pelo falecimento da Sra. Elzira de Souza (subscrito pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho, Edson Alves de Abreu, Luis Carlos dos Santos e Evandro Castanheira Castanheira Lacerda); enviando cumprimentos ao Sr. Carlos Magno Souto, Diretor da Rádio do Senhor - Comunitária (subscrito pelos Vereadores Camilo Martins André, Edson Alves de Abreu, Evandro Castanheira Lacerda, Ennio Mendes de Siqueira, Paulo Antônio Cerqueira e Nilson Teodoro de Carvalho); enviando agradecimentos ao Sr. Paulo Roberto Menicucci, Diretor do DETEL/MG; pedindo informações ao Prefeito sobre os servidores demitidos, conforme matéria publicada no Jornal Tribuna de Lavras; (2) do Vereador Luis Carlos dos Santos: enviando agradecimentos à Diretoria da Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande pela homenagem feita à Câmara na inauguração do Departamento de Café; pedindo operação tapa-buraco na rua "7", bem como nas demais vias do Bairro Parque Boreaina; pedindo operação tapa-buraco na via de acesso ao Bairro Vale do Sol, bem como em todo o bairro; pedindo providências quanto a um canil na rua Frederico Ozanam esquina com a Dante Tavares; pedindo providências

de águas pluviais na rua Waldemar de Abreu, em frente ao nº 448; (f) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: pedindo o patrolamento das estradas rurais do Município; (g) do Vereador Edson Costa da Silva: pedindo informações ao Prefeito sobre valores pagos a algumas firmas em 1997, bem como as respectivas notas fiscais; (h) do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa: enviando agradecimentos à diretoria da COFAP de Lavras, pela recepção oferecida à Câmara (subscrito por todos os Vereadores); (i) do Vereador João Batista de Rezende: reiterando pedido de patrolamento da estrada da Serrinha; (j) da Câmara: enviando cumprimentos à diretoria da Escola M. "Paulo Menicucci"; (l) do Vereador Edson Alves de Abreu: enviando cumprimentos à Secretaria de Capacitação e Valorização Humana pelo início de aulas noturnas para a alfabetização de adultos (subscrito pelos Vereadores Paulo Antonio Cerqueira, Flair Costa, Sebastião dos Santos Vieira, Vicente Naime, Eduardo Marani e Evandro Castanheira Macedo); (m) do Vereador Evandro Castanheira Macedo: pedindo reparos na rede de esgoto na rua Sete de Setembro, em frente ao nº 249. Ainda nesta reunião, o Presidente salientou que o Vereador Vice-Presidente Sebastião dos Santos Vieira, representando a Câmara, vinha atuando bem junto ao Sindicato dos Produtores Rurais e a equipe Touros Sentado, para a realização da próxima exposição agropecuária de Lavras. Disse que seria bom que a Câmara fizesse uma visita ao Parque de Exposições para ver o que estava sendo feito. Também sugeriu que fizessem uma visita à repetidora dos sinais da TV Minas. Houve discussão a esse respeito e decidiram marcar aquelas visitas em reunião por ocasião da Semana Santa. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião. Em tempo: o Projeto de Lei nº — 198 "Declara de Utilidade Pública a Associação

comunitária do Bairro São Vicente" e de autoria dos Vereadores Cassinho da Silva e Camilo Martins André.

Ata da segunda reunião ordinária do quarto período de reuniões da Câmara Municipal de Bauru, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos treze dias do mês de abril do ano em curso reuniram-se no "Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Louis Narani – Presidente, Sebastião dos Santos Vieira – Vice-Presidente, Paulo Antônio Cerqueira – 1º Secretário, Louis Carles dos Santos – 2º Secretário, Edson Costa da Silva – 1º Tesoureiro, Jair Costa – 2º Tesoureiro, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Álvaro Augusto Pedrosa, Evandro Castanheira Lacerda, Vicente Naime, Cassimiro da Silva, Camilo Martins André, Nilson Teodoro de Carvalho, Hélio Mateus da Silva, Se-